

## **SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE LESÃO POR PRESSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

SANTA BRÍGIDA, Stella Emanoele da Costa<sup>1</sup>

LOBATO, Marinara de Nazaré Araújo<sup>2</sup>

MONTEIRO, Ana Júlia da Costa<sup>3</sup>

BORGES, Gleiciene Oliveira<sup>4</sup>

SOUSA, Lauro Nascimento de<sup>5</sup>

SOUZA, Marcelo Willams Oliveira de<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Lesão por Pressão (LPP) é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. A lesão pode se apresentar em pele íntegra ou como úlcera aberta e pode ser dolorosa (1). O cuidado de enfermagem ao paciente portador de LPP baseia-se na aplicação da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE). A SAE caracteriza-se como uma importante ferramenta inserida no processo de cuidar, proporcionando ao profissional de enfermagem organizar informações, analisar, interpretar e avaliar dados e resultados. Essa sistematização possibilita a oferta de um cuidado mais humano e qualificado ao cliente (2). **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos do 5º período do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), vivenciada na prática do Componente Curricular Enfermagem nas Clínicas durante o cuidado sistematizado de um paciente portador de LPP. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de assistência de enfermagem realizada por Acadêmicos de Enfermagem, durante a prática supervisionada em uma Instituição Pública de Saúde referência no Estado do Pará. No presente trabalho utilizou-se as cinco etapas do Arco de Magueres (3), as quais são: Observação da Realidade; Levantamento dos Pontos-chave; Teorização; Hipóteses de Solução; e Retorno à Realidade. No Processo de Sistematização de Enfermagem utilizou-se a Teoria do Cuidado Humano de Margaret Jean Watson. Segundo Watson, para proporcionar ao paciente um cuidado integral o profissional de enfermagem deve ter um olhar empático e altruísta para estabelecer uma relação de confiança. Assim, a partir da verdadeira intenção de cuidar, é possível desenvolver vínculo e empatia (4). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as práticas supervisionadas do componente curricular Enfermagem nas Clínicas os discentes de enfermagem realizaram diversos procedimentos. No transcorrer da prática os acadêmicos desenvolveram um maior vínculo com o paciente D.G.C.D, 41 anos, admitido há 5 meses na Instituição de Saúde, portador de Artrite Reumatoide e Diabetes Mellitus, o qual estava acompanhado de sua esposa. Inicialmente, o paciente não foi receptivo com os acadêmicos e mostrou-se relutante quanto aos cuidados que seriam realizados. Essa resistência ocorreu devido a sua insatisfação quanto ao atendimento realizado pela a equipe de enfermagem da instituição, pois o paciente e a sua companheira relataram que os profissionais não possuíam um olhar empático com as suas necessidades. Durante a troca de curativo da lesão por pressão foi perceptível a dor intensa do cliente, assim para a realização do cuidado respeitou-se os limites do paciente. Para que o procedimento pudesse ser realizado a enfermeira responsável avaliou a intensidade da dor e solicitou a administração de um analgésico opioide forte, sistêmico, usado para o alívio da dor intensa. Por conseguinte, foi realizado a troca de curativo. Assim, percebeu-se um déficit no autocuidado para higiene íntima e a necessidade da realização do banho no leito e a troca dos lençóis da cama, esses procedimentos ofereceram conforto e dignidade ao paciente. Na continuidade dos cuidados, o paciente e a sua companheira mostraram-se receptivos e houve um estabelecimento de vínculo, trocou-se a cobertura da lesão e foi verificada uma grande melhora no processo de cicatrização, além da diminuição da intensidade da dor. Nessa perspectiva, foi notório a melhora do quadro clínico do paciente e a relação de confiança

estabelecida entre os discentes e o cliente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** É de suma importância que desde a graduação o acadêmico de enfermagem tenha conhecimento e domínio da SAE. Para assim, desenvolver um plano de cuidados efetivo e individualizado, visto que a sua aplicação efetiva permite uma reabilitação em menor tempo e menor risco. Essa ferramenta foi fundamental para aprendizagem significativa dos acadêmicos de enfermagem no tocante as intervenções ao paciente. Dessa forma, é perceptível que a assistência prestada possibilitou o cuidado humanizado, pois buscou-se entender as necessidades do cliente e tal fato possibilitou a melhora em seu bem-estar e suas expectativas quanto ao tratamento.

**Descritores (DeCS – ID):** Lesão por Pressão; Assistência à saúde; Processo de Enfermagem.

### **Referências:**

1. National Pressure Ulcer Advisory Panel. NPUAP pressure injury stages, 2016. [Acesso em 30 maio 2019]. Disponível em: <http://www.npuap.org/resources/educational-and-clinicalresources/npuap-pressure-injury-stages>.
2. Costa AM. Importância da implementação da assistência de enfermagem (SAE): uma abordagem bibliográfica: 2000-2012. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria (UFMS, RS), 2012.
3. Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*. 2011; 32(1):25-40.
4. Savieto RM, Leão ER. Assistência em Enfermagem e Jean Watson: Uma reflexão sobre a empatia. *Esc Anna Nery* 2016;20(1):198-202.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará(stellaemanoelec@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará

<sup>5</sup> Acadêmico de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará

<sup>6</sup> Doutorando em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Universidade do Estado do Pará